

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pollyana dos Reis Pereira Fanstone ¹
Natasha Sophie Pereira ²William Pereira dos Santos Júnior ³Henrique Valle de Lima ⁴
Eduardo Ferreira de Souza ⁵

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência dos processos de planejamento e execução da curricularização da extensão no Curso de Engenharia de Software da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA no segundo semestre de 2022 e primeiro semestre de 2023, respectivamente. Acadêmicos matriculados no 3º período, sob a orientação dos professores das disciplinas Pensamento Computacional, Análise e Projeto de Software e Inovação em Tecnologia de Informação desenvolveram, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, cursos de curta duração sobre temáticas diversas relacionadas à Computação. Esses cursos, após validação criteriosa do Núcleo Docente Estruturante (NDE) foram ofertados para alunos do Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA) do município de Anápolis e também para acadêmicos dos cursos de Engenharia Civil, Mecânica e Elétrica por meio de oficinas que ocorreram no SINACEN 2023/1. Após a execução do projeto e a devida análise pedagógica, as observações confirmaram resultados positivos na experiência do Curso Engenharia de Software no que tange a curricularização da extensão.

PALAVRAS-CHAVE

UniEVANGÉLICA; Graduação; Curricularização da Extensão; Engenharia de Software.

INTRODUÇÃO

A curricularização da extensão universitária é um conceito que teve origem no Plano Nacional de Educação 2001-2010 e foi posteriormente reforçado no Plano Nacional de Educação 2014-2023. Este processo implica na obrigatoriedade de que pelo menos 10% dos créditos curriculares exigidos para a graduação sejam dedicados a atividades de extensão universitária, com especial ênfase nas áreas de grande relevância social. Uma notável transformação na concepção da extensão universitária ocorreu entre esses dois planos, com o PNE de 2014 enfatizando uma abordagem mais inclusiva e voltada para áreas de profundo significado social.

Ao longo do tempo, extensão universitária foi abordada em duas vertentes distintas: uma de caráter mais assistencialista, que vê a extensão como uma simples transmissão de conhecimento de cima para baixo, e outra mais inclusiva, que destaca a importância da comunicação de saberes e da interação bidirecional entre a universidade e a sociedade. A curricularização da

¹ Mestre. Docente no Curso de Engenharia de Software da UniEVANGÉLICA. E-mail: pollyana.reis@unievangelica.edu.br

² Mestre. Coordenadora do Curso de Engenharia de Software da UniEVANGÉLICA. E-mail: natasha.sophie@unievangelica.edu.br

³ Mestre. Docente no Curso de Engenharia de Software da UniEVANGÉLICA. E-mail: william.junior@unievangelica.edu.br

⁴ Doutor. Docente no Curso de Engenharia de Software da UniEVANGÉLICA. E-mail: henrique.lima@unievangelica.edu.br

⁵ Especialista. Docente no Curso de Engenharia de Software da UniEVANGÉLICA. E-mail: eduardo.souza@unievangelica.edu.br

extensão visa integrá-la de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, promovendo, uma educação completa. Isso implica em superar práticas fragmentadas em pequenos projetos e adotar uma abordagem integradora.

A UniEVANGÉLICA conta com o Regulamento Institucional da Curricularização da Extensão, estabelecido na Resolução CONSU nº 13, de 17 de novembro de 2022. Esse regulamento está em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação por meio da Resolução MEC/CNE/CES nº 7/2018, a qual atende à Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE) (Lei Federal 13.005/2014); e orienta os cursos de graduação da Instituição quanto à implementação da curricularização da extensão.

Seguindo esse Regulamento e as orientações pedagógicas fornecidas pela Pró-Reitoria Acadêmica (ProACAD), o Curso de Engenharia de Software da UniEVANGÉLICA iniciou, no primeiro semestre de 2023, o processo de curricularização da extensão. Isso foi feito, também, de acordo com as definições de seu Projeto Pedagógico de Curso e Matriz Curricular, que foram atualizados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Utilizando-se do Arco de Maguerez, a proposta se refere ao desenvolvimento e ministração de execução de cursos de curta duração em diversas temáticas relacionadas à Computação, cursos esses destinados a estudantes do Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA) do município de Anápolis e também acadêmicos de outros cursos de graduação da UniEVANGÉLICA. O objetivo foi ampliar o conjunto de conhecimentos desses estudantes, introduzindo discussões tecnológicas que aprimorassem suas habilidades interpessoais. Assim, além de cumprir as exigências da curricularização da extensão, os cursos contribuíram para a formação de uma sociedade mais preparada para o mercado de trabalho, tanto sob a perspectiva da comunidade acadêmica quanto dos alunos externos participantes do projeto.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Curso de Engenharia de Software, utilizando do Arco de Maguerez para o planejamento e execução da curricularização da extensão, obteve resultados positivos, tanto acadêmica como socialmente. No primeiro, buscou-se cumprir o papel na formação integral do estudante, através da interação com os outros setores da sociedade, possibilitando a compreensão real e crítica da realidade social, das questões prioritárias e políticas das quais o estudante fará parte no futuro como profissional e cidadão. Como objetivo social, esperou-se cumprir o papel social da Instituição enquanto educadora, de impactar e modificar, em melhoria, a sociedade na qual a Instituição está inserida, ao passo que obedece a missão institucional de “promover com excelência o

conhecimento, por meio da educação em seus diferentes níveis, fundamentado em princípios cristãos, buscando a formação de cidadãos comprometidos com a verdade, a comunidade, o respeito, a transformação social e o desenvolvimento sustentável”.

Três disciplinas do 3º período da matriz curricular do Curso foram mapeadas para realizarem as atividades relacionadas à curricularização da extensão no primeiro semestre de 2023: Pensamento Computacional, Análise e Projeto de Software e Inovação em Tecnologia de Informação. Ressalta-se que o projeto foi desenhado em plena consonância com as ementas das disciplinas inscritas nos respectivos planos de ensino. A proposta definida para o desenvolvimento do projeto da curricularização da extensão foi o desenvolvimento e ministração de cursos de Computação, destinados a estudantes do Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA) do município de Anápolis; além de acadêmicos dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica da UniEVANGÉLICA. Ao todo, mais de 300 estudantes participaram dos cursos.

Aplicando o Arco de Maguerez, primariamente foi realizada uma observação da realidade quanto à prestação de serviço comunitário. Essa fase foi concluída com êxito em meados de agosto. Em seguida, os discentes do Curso envolvido no projeto, juntamente com os professores iniciaram o desenvolvimento dos cursos no AVA da UniEVANGÉLICA. Nesse momento, também realizado o levantamento bibliográfico que subsidiaria o desenvolvimento dos cursos.

No final do mês de setembro, finalizou-se a configuração dos cursos na plataforma virtual e logo em seguida, os mesmos foram disponibilizados para serem realizados por mais de 30 alunos do Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA) do município de Anápolis. Os cursos foram tão bem avaliados por esses estudantes, que a Coordenação do Curso de Engenharia de Software decidiu ofertá-los também na edição 2023/1 do SINACEN. Nesse cenário, mais de 250 acadêmicos dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica puderam enriquecer seus conhecimentos em temáticas transdisciplinares diversas como: Noções de Programação, Introdução ao Algoritmo, Design de Interface e Experiência do Usuário, dentre outras. A Figuras 1 e 2 a seguir apresentam duas das oficinas de Computação ofertadas no SINACEN 2023/1.

Figura 1 - Curso de Figma no SINACEN 2023/1



Figura 2 - Curso de Introdução ao Algoritmo no SINACEN 2023/1



Fonte: UniEVANGÉLICA, 2023.

DISCUSSÃO

A extensão é um tema central na discussão sobre a formação universitária no Brasil. Esta prática visa promover uma maior interação entre a academia e a comunidade. A curricularização da extensão é entendida como a inserção das atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação, possibilitando uma formação mais integral e engajada dos estudantes. Nesse contexto, é essencial compreender os princípios e implicações da Resolução MEC/CNE/CES nº 7/2018, que reconhece que a extensão universitária desempenha um papel fundamental na promoção do desenvolvimento social, econômico e cultural do país.

Através da curricularização da extensão, as instituições de ensino superior são incentivadas a incorporar as atividades extensionistas como parte integrante da formação acadêmica, promovendo

cidadania ativa e a responsabilidade social dos estudantes.

A curricularização da extensão traz uma série de benefícios para as instituições de ensino superior e para a sociedade como um todo. Primeiramente, ela fortalece a relação entre a universidade e a comunidade, permitindo que o conhecimento produzido na academia seja aplicado em contextos reais, beneficiando a sociedade. Além disso, a integração da extensão ao currículo contribui para uma formação mais completa dos estudantes, preparando-os para serem cidadãos ativos e engajados.

No entanto, apesar dos benefícios evidentes, a curricularização da extensão não está isenta de desafios. Um dos principais desafios é a necessidade de capacitar docentes e discentes para planejar, desenvolver e avaliar projetos de extensão de qualidade.

É fundamental ressaltar que a curricularização da extensão vai além de ser apenas uma exigência governamental; ela representa uma oportunidade de transformar o ensino superior em uma experiência mais enriquecedora e relevante tanto para os estudantes quanto para a sociedade em geral. O caso do Curso de Engenharia de Software no primeiro semestre de 2023 ilustra de forma concreta como a curricularização da extensão pode ser eficaz. Essa experiência proporcionou aos estudantes a chance de aplicar seus conhecimentos em contextos do mundo real, ao mesmo tempo em que contribuíram para o bem da comunidade e fortaleceram o seu compromisso com a responsabilidade social.

CONCLUSÃO

A curricularização da extensão, conforme estabelecida na Resolução MEC/CNE/CES nº 7/2018, representa um avanço significativo na promoção de uma formação universitária mais conectada com as demandas da sociedade. Ela fortalece a relação entre a universidade e a comunidade, promove a cidadania ativa dos estudantes e valoriza a extensão como uma atividade acadêmica essencial. No entanto, é importante reconhecer os desafios envolvidos e continuar aperfeiçoando essa abordagem para garantir seu sucesso a longo prazo.

A implementação eficaz da curricularização da extensão no Curso de Engenharia de Software contou com o comprometimento dos docentes e acadêmicos envolvidos no projeto, no intuito de contribuir significativamente para a comunidade no que se refere à capacitação de jovens na utilização de recursos computacionais diversos. Ao proporcionar vivências de ensino e aprendizagem conectadas com a realidade da comunidade, essa iniciativa enriqueceu a formação dos estudantes e promoveu uma relação mais estreita e produtiva entre a universidade e a sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia de Assuntos Jurídicos. Brasília/DF, 2014.

BRASIL. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Brasília/DF, 2018.

BRASIL. **Parecer CNE/CES nº 608 de 2018.** Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Brasília/DF, 2018. BRASIL. **Parecer CNE/CES nº 498 de 2020.** Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Brasília/DF, 2018.

MARCHI, A.; LIMA, C. M. L.; BORGES, F.; BASTOS, F. C. C.; ORSO, L. É. **Responsabilidade social e extensão universitária: um estudo de caso na Universidade Federal do Amazonas.** XVII Colóquio Internacional de Gestão Universitária, Argentina, 2017.

UniEVANGÉLICA. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.** (2019-2023). Universidade Evangélica de Goiás, 2019.

UniEVANGÉLICA. **Resolução CONSU nº 13, de 17 de novembro de 2022.** Universidade Evangélica de Goiás, 2020.

UniEVANGÉLICA. **Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Software.** (2022). Universidade Evangélica de Goiás, 2023.